esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Inter - Em preparação para o duelo contra o Vasco, na volta do Brasileirão, dia 19, o Colorado realizará um jogo-treino contra o Sindicato dos Atletas Profissionais do Rio Grande do Sul na manhã do próximo sábado, no CT Parque Gigante.

Grêmio - Segundo o portal Extra, o centroavante Carlos Vinícius deve assinar um contrato de dois anos com o Vasco. Outro atleta que pode estar de saída, segundo o portal "La Página Millonaria", é Nardoni. O volante entrou na mira do River Plate para 2027.

Seleção Brasileira - O treino de ontem foi o primeiro a ter o grupo de convocados por completo. Os atletas Raphinha, Gabriel Magalhães e Vanderson, que na terça-feira ficaram na academia, puderam participar normalmente das atividades em campo nesta sessão. Para o duelo contra o Japão, sábado, às 7h15min, Raphinha será o capitão.

Série B - Hoje, às 19h, a Ponte Preta recebe o Operário-PR, no estádio Moisés Lucarelli. Já às 20h, o São Bernardo enfrenta o Athletic-MG, no estádio Primeiro de Maio. Os duelos são válidos pela última rodada da competição.

Copa do Mundo Feminina - A Fifa divulgou ontem as regras do sorteio dos grupos do torneio que será disputado no Brasil. As 32 seleções estão divididas em quatro potes, de acordo com suas colocações na próxima atualização do ranking da Fifa, dia 7 dezembro. O sorteio será feito no dia 11 de dezembro, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, às 13h30min.

Gauchão 2027 - A FGF sorteou ontem os grupos do Gauchão 2027. O torneio está previsto para iniciar no final de semana dos dias 9 e 10 de janeiro, e será disputada com o mesmo regulamento de 2026. O Grupo A tem Grêmio, Caxias, Guarany-Ba, Passo Fundo, Monsoon e São José; B: Inter, Juventude, Brasil-Pel, Ypiranga, Novo Hamburgo e São Luiz.

Apostas Esportivas - O Congresso prorrogou por mais 60 dias a medida provisória que proibiu a exploração, oferta, intermediação e publicidade de apostas de quota fixa, as chamadas bets, em todo o País. O prazo final é 5 de março de 2027, já durante a próxima legislatura.

NBB - Alex Garcia, aos 46 anos, se tornou o maior pontuador do Bauru Basket na história do Novo Basquete Brasil, ao chegar aos 5.305 pontos e superar Larry Taylor, que ocupava a liderança do ranking com 5.292.

Reconhecida como 'Cidade da Natação em Águas Abertas', Capital busca melhorias

Atualmente, apenas Belém Novo e Lami têm pontos considerados balneáveis em Porto Alegre

/ ESPORTES AQUÁTICOS

Laura Richa
laura.oliveira@jcrs.com.br

Porto Alegre quer estreitar a relação com o Guaíba também por meio do esporte. O Plenário da Câmara Municipal aprovou, em setembro, o projeto de lei que declara a Capital como "Cidade da Natação em Águas Abertas". A proposta, de autoria do vereador Gilson Padeiro (PSDB), busca valorizar a modalidade como instrumento de saúde, lazer e integração social, além de estimular o turismo esportivo e o uso sustentável dos espaços públicos.

O reconhecimento, no entanto, ocorre em um momento em que a qualidade da água ainda é um dos principais desafios para ampliar a prática da modalidade na cidade. Segundo o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), atualmente apenas seis pontos do Guaíba são considerados balneáveis em Porto Alegre, sendo três no Belém Novo, e três no Lami. Nos demais trechos, segundo o órgão, não há condições de banho e, por isso, não são realizadas análises sistemáticas de balneabilidade.

A situação coloca em evidência uma questão central para a proposta: como aproximar mais pessoas do Guaíba por meio da natação sem deixar de lado as condições de segurança para o contato com a água. O próprio autor do projeto reconhece que o incentivo à modalidade precisa estar acompanhado de cuidados com a balneabilidade.

"Não podemos falar em incentivo à natação em águas abertas sem falar em qualidade da água, balneabilidade e segurança. Uma coisa precisa andar junto com a outra", afirma Padeiro.

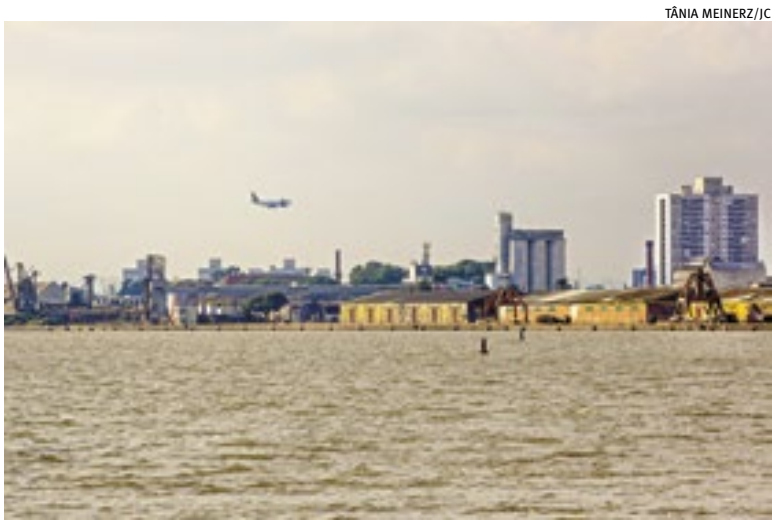
Para o vereador, o projeto não significa uma autorização para a prática da natação em qualquer trecho do lago. "Não significa dizer que qualquer pessoa deve entrar na água em qualquer lugar e a qualquer momento. Significa criar condições para que essa prática possa acontecer de forma responsável", diz.

A proposta tem entre seus objetivos reconhecer a cidade como referência nacional na realização de eventos de natação em águas abertas, especialmente no Guaíba, além de fortalecer a identidade esportiva e ambiental. Padeiro afirma que a iniciativa também busca resgatar uma relação histórica da Capital com a modalidade, que já recebeu grandes eventos no passado.

O vereador cita bairros como Ipanema, Guarujá, Ponta Grossa, Belém Novo e Lami como regiões com potencial para o desenvolvimento de atividades ligadas ao Guaíba. Na avaliação dele, o lago pode ser mais do que uma paisagem da cidade, tornando-se espaço para esporte, lazer, turismo, convivência e geração de oportunidades.

A experiência de quem trabalha diretamente com a natação em águas abertas, porém, mostra que o uso esportivo do Guaíba ainda exige cautela. Professor da ProMaster Natação e Assessoria e competidor da modalidade há mais de três anos, Eugênio Campos conta que a equipe realiza treinamentos na praia de Itapuã e na Praia dos Passarinhos, em Viamão. Antes da definição dos locais, ele afirma ter visitado pontos tradicionais de Porto Alegre, como Belém Novo e Lami.

TÂNIA MEINERZ/JC



Qualidade da água limita a prática de esportes do lago Guaíba

"Acho as condições ruins. Quanto mais próximo do Centro, pior fica", avalia. Dependendo da correnteza, dos ventos e de outras condições, a água pode apresentar mau cheiro, lixo e dejetos orgânicos. Embora reconheça que há momentos em que a água aparenta estar mais limpa, ele afirma que prefere não arriscar a saúde dos alunos em locais cuja balneabilidade não considera confiável.

Para o professor, a qualidade da água é o principal fator a ser observado antes de uma atividade. "A qualidade da água é central. É o que garante a segurança e saúde dos alunos e professores", afirma. Ele explica que, antes de cada aula, faz um reconhecimento do local e avalia as condições encontradas.

Além da balneabilidade, a prática em águas abertas exige atenção a fatores que podem variar de um dia para o outro, como vento, chuva, maroja, correnteza, temperatura e visibilidade. Eugênio também cita o uso de boias de sinalização, toucas de cor chamativa, óculos de natação, roupa de neoprene em temperaturas mais baixas e acompanhamento por caiaques como medidas que contribuem para a segurança dos nadadores.

A realidade do Guaíba também mudou, segundo ele, após a enchente de 2024. O professor conta que passou a ter maior preocupação com troncos, galhos e outros materiais carregados pela correnteza, além de alterações na geografia dos locais de treinamento. "Alguém se machucar, cortar ou até se prender debaixo da água foi uma grande preocupação", afirma.

A diferença entre o ambiente aberto e uma piscina é, justamente, um dos pontos destacados pelo professor. Na água aberta, explica, as condições naturais não são controladas e podem mudar conforme o clima e as características do local.

Ampliação da balneabilidade com melhor saneamento

De acordo com o Dmae, a expansão dos pontos considerados balneáveis ocorrerá "à medida que Porto Alegre ampliar a porcentagem de tratamento de esgoto, por meio da concessão parcial dos serviços que está sendo modelada pelo BNDES". O órgão recomenda atualmente o banho somente nos locais em que a água apresenta condições para isso.

O vereador defende a "ampliação do monitoramento e o acesso da população às informações sobre a qualidade da água, além de protocolos específicos para atividades esportivas".

Segundo ele, a prática esportiva pode ajudar a criar uma relação mais próxima entre a população e o lago. "Quando uma pessoa começa a nadar no Guaíba, ela passa a ter uma relação muito mais próxima com aquele ambiente. E essa relação pode gerar consciência", destacou.

Para Eugênio, a recuperação ambiental também é condição para o crescimento da modalidade. Ele defende uma atuação conjunta do poder público, empresas e população nos cuidados com o lago. Outra medida é a delimitação, com boias, de locais destinados aos treinamentos, para reduzir o risco de aproximação entre nadadores e embarcações.

Apesar das perspectivas apresentadas pelo vereador, a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL) informou à reportagem que ainda não havia informações sobre a implementação do projeto. A proposta aprovada pela Câmara estabelece o reconhecimento da natação em águas abertas como uma modalidade a ser valorizada pelo município. Para que essa intenção se traduza em uma maior utilização do Guaíba, porém, a própria discussão sobre a modalidade aponta para uma condição anterior: a necessidade de ampliar as áreas com água adequada para contato e estruturar condições de segurança para os praticantes.